

PREFÁCIO

A obra *Riscos e Saúde: Perspetivas Globais e Respostas Locais* reúne um conjunto de textos científicos que exploram de forma independente e multidisciplinar, os desafios contemporâneos associados à gestão do risco, à saúde pública e à segurança em contextos multivariados. Num mundo altamente dinâmico, marcado por crises sanitárias, alterações climáticas, violência e vulnerabilidades sociais, torna-se imperativo compreender como as diferentes comunidades locais, profissionais de saúde e as próprias instituições enfrentam e respondem a tais ameaças e como integram esta mesma resposta na sua matriz de resiliência futura.

Esta obra nasce da necessidade de promover uma reflexão aprofundada sobre fenómenos que, embora distintos nos seus contornos geográficos e socioculturais, revelam preocupações convergentes e desafios partilhados nos domínios da saúde, da segurança e da gestão do risco. Os capítulos que a compõem abordam temáticas que vão desde os planos de emergência hospitalar em Portugal, à perceção da violência entre profissionais da emergência pré-hospitalar, passando pela análise dos impactos da COVID-19 sobre a atividade policial no Brasil, até à preparação dos enfermeiros militares portugueses para atuar em cenários de catástrofe.

A diversidade dos estudos aqui apresentados, que incluem investigações realizadas em Portugal, Brasil e Moçambique, confere a esta obra uma dimensão verdadeiramente global, sem perder de vista as especificidades locais que moldam as políticas e as práticas sobre o risco, saúde e a própria atuação dos agentes da comunidade. Esta abordagem permite não só identificar padrões e tendências, mas também valorizar as singularidades que emergem de cada contexto específico.

A obra dirige-se a investigadores, profissionais da saúde, forças de segurança e de proteção civil, decisores políticos e estudantes das áreas da saúde, ciências sociais e militares, oferecendo-lhes ferramentas analíticas e reflexivas para compreender e intervir em cenários complexos. Ao integrar perspetivas académicas e operacionais, pretende-se contribuir para o fortalecimento de práticas mais seguras e humanas baseadas na evidência científica.

Agradecemos a todos os autores e colaboradores que tornaram possível esta publicação, bem como às instituições que apoiaram a realização dos estudos aqui compilados. Que esta leitura inspire novas investigações, promova o diálogo interdisciplinar e fomente uma cultura de segurança, prevenção garantindo uma resposta mais robusta, resiliente e particularmente sensível às realidades locais em todas as suas dimensões.

Boa leitura!

Coimbra (Portugal), 10 de novembro de 2025

Paulo Nossa e Bráulio Sousa